



VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA



NEUROCIÊNCIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA: Uma relação possível?

Marilane Ferreira Confort¹
Geruza Moreira Marques²
Jaciera Marques Pereira³

Resumo

A presente pesquisa aborda reflexões acerca da neurociência cognitiva que visa esclarecer o funcionamento cerebral humano, contribuindo com os docentes para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem de seus alunos. A partir disso é importante discutir um pouco dessa ciência visando tornar possível compreender o funcionamento cerebral, podendo assim contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre o professor e o aluno, uma vez que o professor quando sabe como funciona o cérebro do seu aluno, pode encontrar caminhos para facilitar o processo de aprendizagem do mesmo. O cérebro foi o último órgão humano a revelar seus segredos. Durante muito tempo, as pessoas não entendiam nem mesmo para que servia o cérebro. A descoberta da anatomia, das funções e dos processos do cérebro tem sido uma longa e vagarosa viagem através dos milênios. A neurociência é um campo de pesquisa de extrema complexidade e está sempre em pauta, em evolução, por se tratar do sistema nervoso e suas implicações na vida de uma pessoa.

Palavras-chave: Cérebro. Neurociência. Prática pedagógica. Processo de aprendizagem.

¹ Especialista em Neuropsicopedagogia e Educação Especial pelo Centro Sul Brasileiro de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, CENSUPEG e docente do UGB/FERP.

² Discente do Curso de Pedagogia do UGB/FERP.

³ Discente do Curso de Pedagogia do UGB/FERP.